

PERCEPÇÕES, RECEIOS E APRENDIZADOS DOS ESTUDANTES EM ESTÁGIO NOS CENTROS DE SAÚDE DA FAMÍLIA, EM TEMPOS DE COVID.

XXX Encontro de Extensão

Bárbara Ponte Souza, Yasmin Saboia Moreira, Wendelly Soares Torres, Francisco Clezion Franca Vasconcelos Júnior, Samuel da Costa Fernandes, Ticiania Mont' Averno Parente Feijão

Introdução: A disseminação mundial do COVID-19 culminou na maior pandemia já detalhada pela história. Assim, estudantes em estágio nos Centros de Saúde da Família (CSFs) do Brasil tiveram que se adaptar a uma nova vivência relacionada à biossegurança e ao aprendizado adquirido. Objetivo: Compreender percepções, receios e aprendizados dos estudantes em estágio nos CSFs na pandemia. Métodos: Estudo experimental quantitativo que analisou a percepção dos estagiários sobre temas como a qualidade de atendimento, o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), o medo de contrair COVID-19 e a preparação profissional, por meio da realização de um questionário de 16 perguntas feito na plataforma "Google Forms", destinado a estudantes que estagiaram nos CSFs em pandemia. As informações obtidas foram tabuladas em planilhas, utilizando o Microsoft Excel. Resultados: Participaram 30 estagiários, dos quais 80% exerceram estágio obrigatório e 20%, facultativo. Sobre o uso de EPIs, 73,3% consideraram de mediano a excelente. Do total, 70% dos estagiários consideraram mediana a excelente a qualidade do atendimento e, para os 30% restantes, os motivos principais foram falta de preparo profissional, falta de integralidade no atendimento, uso incorreto de EPIs, falta de informação à população e atendimento mecanizado. Sobre o medo de contrair ou disseminar COVID-19, 83,3% e 96,6%, respectivamente, demonstraram medo moderado e intenso. Do total, 66,7% apresentaram cansaço físico ou mental, e apenas 16,7% buscou apoio psicológico. Por fim, Sentimentos de confiança e preparo profissional depois da experiência dos estágios foram relatados por 46,7% deles. Conclusão: Assim, os resultados demonstram que estudantes estagiários são capazes de analisar criticamente as intercorrências durante a pandemia nos CSFs. Diversas experiências vivenciadas demonstram a forte inserção dos estudantes na realidade profissional da pandemia e a participação ativa da maioria no enfrentamento do COVID-19.

Palavras-chave: ESTÁGIO, CSF, COVID-19.